

PROJETO PEDAGÓGICO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
NOME:	CURSOS VIRTUAIS LTDA
CNPJ:	08.179.401/0001-62
REGISTRO ABED:	7734 - CATEGORIA INSTITUCIONAL

CURSO	
NOME:	NR 33 - ESPAÇOS CONFINADOS - TRABALHADOR AUTORIZADO E VIGIA
MODALIDADE:	EAD - APERFEIÇOAMENTO / LIVRE OFERTA

Metodologia: O conteúdo do curso é disponibilizado ao aluno para estudo online em uma interface diagramada de fácil navegação chamada de Sala de Aula Virtual. O acesso ao material é bastante intuitivo e proporciona uma experiência de interatividade no processo de aprendizagem a distância. O curso conta com a realização de atividade avaliativa ao término de cada aula/módulo e também realização de avaliação final.

Sincronicidade: O curso é caracterizado como síncrono, a partir do momento da matrícula, com a indicação por parte do aluno, da data que iniciará, tendo em vista que passa a ter data de início e término definidas. As aulas/módulos de estudo são disponibilizados de forma gradual, sendo necessário que o aluno complete os estudos de um módulo para prosseguir para o módulo seguinte no período de estudos programado.

Tutoria e Formas de Interação: Os alunos recebem suporte de uma tutoria especificamente designada. A interação é realizada por meio do sistema de Sala de Aula Virtual. A tutoria consiste na assistência didática, compartilhamento de informações, troca de experiências visando o melhor aproveitamento dos conteúdos estudados.

Avaliação final/Certificação: A avaliação final é quantitativa. A geração do certificado é condicionada à verificação de aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) nas atividades da avaliação final. O curso conta com ferramenta de avaliação de conteúdo (aprendizagem) correspondente à carga horária certificada.

Organização curricular: O curso apresenta organização curricular elaborada a partir de projetos pedagógicos específicos por uma equipe pedagógica multidisciplinar, que acompanha toda a concepção dos conteúdos.

Tecnologia de EAD/e-learning: Após a elaboração dos conteúdos é realizada a migração para a Sala de Aula Virtual, que é um ambiente de aprendizagem online otimizado para EAD.

Materiais Didáticos: O conteúdo programático é lastreado em materiais didáticos atualizados. Dentre as ferramentas de aprendizagem além do material de estudo estão a avaliação final, grupo de estudos com o tutor/professor e sistema de anotações sobre o curso.

Interação e Suporte Administrativo: O curso conta – além do suporte de tutoria - com uma infraestrutura de apoio que prevê a interação entre alunos e professores/tutores; e alunos e equipe de apoio administrativo. Essa interação é garantida por meios eletrônicos e/ou por meio telefônico, conforme o caso. A Sala de Aula Virtual utilizada pela CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma plataforma proprietária, desenvolvida e atualizada permanentemente.

Sobre a Instituição de Ensino: A CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma escola de educação à distância. Iniciamos nossas atividades em 2006 e contamos com mais de 500 mil alunos matriculados em diversos cursos. Além disso, somos associados da ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Legalmente constituída inscrita no CNPJ 08.179.401/0001-62, atua com a idoneidade e credibilidade auxiliando diversos órgãos públicos e empresas privadas, além de milhares de profissionais, servidores públicos, estudantes e professores de todo o país.

ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

NOME DA CAPACITAÇÃO: NR 33 - Espaços Confinados - Trabalhador Autorizado e Vigia

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM: Proporcionar aos alunos uma compreensão detalhada dos requisitos de segurança e procedimentos para a atuação em espaços confinados, tanto para vigias quanto para trabalhadores autorizados. O curso visa aprimorar as competências específicas necessárias para identificar e mitigar riscos, implementar medidas de controle eficazes e responder adequadamente em situações de emergência. Além disso, busca desenvolver habilidades analíticas e críticas que permitam aos participantes aplicar o conhecimento de forma eficaz na prática, garantindo a segurança e conformidade com as normas regulamentares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O que é Espaço Confinado?

Onde é encontrado o Espaço Confinado?

Quais são os tipos de trabalhos em Espaços Confinados?

Quais são os riscos quando se trabalha em Espaços Confinados?

Como evitar acidentes em Espaços Confinados?

Quando você pode entrar em um Espaço Confinado?

Permissão de Entrada e Trabalho (PET)

Supervisor de Entrada

Vigia

Medidas de Segurança

Sinalização e Isolamento da Área

Testes do Ar

Trava, Bloqueio e Etiquetagem

Ventilação

EPI

Objetos Proibidos

Equipamentos Especiais

Medidas de Emergência e Resgate

A empresa deve providenciar

Direitos do Trabalhador

Treinamento

Entrada Segura

Interrupção da Atividade

Deveres do Trabalhador

Apresentação da NR 33

Objetivo e Definição

Das Responsabilidades

Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados

Medidas administrativas

Medidas Pessoais

Capacitação para trabalhos em espaços confinados

Emergência e Salvamento

Disposições Gerais

Anexo I - Sinalização

Anexo II - Permissão de Entrada e Trabalho - PET

Anexo III - Glossário

Conceitos básicos

Objetivo

Definição

Características do Espaço Confinado

Exemplos de Espaços Confinados

Onde encontramos Espaços Confinados

Atividades típicas que exigem entrada em espaços confinados

Riscos no espaço confinado

Os principais Riscos no Espaço Confinado

Deficiência de Oxidênio

Asfixia
Exposição aos Agentes
Incêndio e explosão
Intoxicação
Elétrico e Mecânico
Composição do Ar Atmosférico
Níveis Incorretos de Oxigênio
Gases e Vapores Inflamáveis
Gases e Vapores Tóxicos
Tabela dos Níveis de Oxigênio no Espaço Confinado
Riscos Combinados
Classificação dos espaços confinados
Espaços Classe a
Características de um Espaço Confinado Classe a
Espaços Classe B
Características de um Espaço Confinado Classe B
Espaços Classe C
Características de um Espaço Confinado Classe C
Check list
Considerações para Entrada, Trabalho e saída de Espaços Confinados
Caracterizar um Espaço como Espaço Confinado
Profissionais do espaço confinado
Vigia
Supervisor
Resgatista
Permissão de entrada e trabalho - PET
Programa de entrada em espaço confinado
Responsabilidades
Cabe ao Empregador
Em caso de Terceirização
Cabe aos Trabalhadores
Deveres dos trabalhadores autorizados
Deveres dos vigias
Os Deveres do Supervisor de Entrada
Serviços de Emergência e Resgate
Avaliação e controle dos riscos
Análise dos Riscos
Barreiras de Segurança
Controle na fonte
Controle no meio
Controle no receptor
Medição e avaliação da atmosfera
Bloqueio e Etiquetagem
Inertização
Ventilação
Vigilância constante do exterior
Formação
Acompanhamento
Monitoramento dos riscos respiratórios
Detectores de gases
Métodos de Amostragem
Modo de Difusão
Modo de Extração de Amostra
Capacidade
Alarme
Alarmes de risco atmosférico
Alarmes de Bateria Baixa
Outras Funcionalidades
EPI - Equipamento de proteção individual
Quanto ao EPI cabe ao empregador
Quanto ao EPI cabe ao empregado

Equipamentos
Exemplos de EPIs
Proteção dos Olhos e Face
Proteção da Cabeça
Proteção Auditiva
Proteção dos Membros Superiores
Proteção dos Membros Inferiores
Proteção Contra Quedas Com Diferença de Nível
Vestimentas de Segurança
Sinalização
Proteção Respiratória
Filtros
Ar Mandado
Autônomo
Funcionamento de equipamentos utilizados
Guinchos para Pessoas e Materiais
Instruções de Uso dos Guinchos
Instruções para Manutenção dos Guinchos
Trava-quedas Guiados
Uso dos Trava-Quedas
Colocação dos trava-quedas
Inspeção dos Trava-Quedas Guiados
Cinturão Pára-Quedista
Forma de Vestir o Cinturão
Ajuste e Travamento das Fivelas
Inspeção do Cinturão
Manutenção do Cinturão
Cabo de Aço
Uso do Cabo de Aço
Inspeção
Manutenção
Cordas de Segurança
Uso das Cordas de Segurança
Inspeção
Manutenção
Trava-Queda Resgatador
Uso do Trava-Queda
Inspeção do Trava-Queda Resgatador
Manutenção do Trava-Queda Resgatador
Espaço Confinado Com Escada
Critérios para Escolher Equipamentos com Cabo de Aço ou Corda
Espaço Confinado Sem Escada
Critérios para Escolher Equipamentos com Cabo de Aço ou Corda
Suporte de Ombros
Cadeira Suspensa
Guinchos
Considerações gerais
Etapas básicas de primeiros socorros
Avaliação do local do acidente
Proteção do acidentado
Avaliação e exame do estado geral do acidentado
Exame do acidentado consciente
Exame do acidentado inconsciente
Funções, sinais vitais e de apoio
Temperatura corporal
Perda de calor
Febre
Pulso
Respiração
Pressão arterial
Dilatação e reatividade das pupilas

Cor e umidade da pele
Estado de consciência
Motilidade e sensibilidade do corpo
Colar cervical
Insolação
Ferimentos externos
Hemorragias
Hemorragia externa
Hemorragia interna
Amputação parcial
Amputação total
Hemorragia nasal
Queimaduras
Queimaduras elétricas
Queimaduras nos olhos
Desmaio
Convulsão
Lesões traumáticas de ossos, articulações e músculos
Entorse
Distensão
Luxação
Lesões da coluna vertebral
Corpo estranho nos olhos
Intoxicações e envenenamentos
Estado choque
Choque elétrico
Parada cardiorrespiratória
Massagem cardíaca - RCP
Picadas e ferroadas de animais peçonhentos
Técnicas para remoção e transporte de acidentados

BIBLIOGRAFIA:

1. **ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.** *NBR n. 14.787 Espaço Confinado – Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção.* ABNT, 2001.
2. **Brasil.** *Norma Regulamentadora 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados.* Ministério do Trabalho, 2022.
3. **Brasil.** *Norma Regulamentadora 09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.* Ministério do Trabalho e Emprego, 2021.
4. **Brasil.** *Portaria n. 3.214 de 08.06.78.* Ministério do Trabalho, 1978.
5. **ILO – International Labour Organization.** *Encyclopaedia of Occupational Health and Safety.* ILO, 1971/72.
6. **ABNT.** *NB 1214 (NBR 11 350) – Controle dos Riscos de Gases e Vapores em Embarcações.* Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1990.
7. **ABNT.** *NB 1318 – Prevenção de Acidentes em Espaços Confinados.* Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1990.
8. **Campos, José Luiz Dias e Campos, Adelina Bitelli Dias.** *Responsabilidade Penal, Civil e Acidentária do Trabalho.* Editora LTR, 6ª ed, 2017.
9. **Oliveira, José de.** *Acidentes do Trabalho.* Editora Saraiva, 1997.
10. **Associação Brasileira de Normas Técnicas.** *Norma Brasileira 12543 – Equipamentos de Proteção Respiratória – Terminologia.* ABNT, 1999.